



Profissionais de Enfermagem aprenderam sobre ferramentas de qualidade

Treinamentos preparam HC II para a Acreditação

O HC II segue envolvendo seus colaboradores nos processos relacionados à manutenção do selo de Hospital Acreditado. Depois da mobilização, iniciada em março, para adoção das Metas de Segurança do Paciente, conforme noticiou a edição 335 do *Informe INCA*, foram realizados, em abril e maio, treinamentos e oficinas para os funcionários da unidade.

Cerca de 15 líderes da área de Enfermagem participaram, no dia 8 de abril, de um treinamento sobre ferramentas de qualidade. Jacilene Cruz e Priscila Marietto, da Área de Qualidade do HC II, falaram a respeito de temas como gestão por processos e indicadores de desempenho. “Foi o ponto de partida para os líderes conhecerem e praticarem o uso das ferramentas no dia a dia. Eles gostaram e pediram que a capacitação acontecesse mais vezes”, conta Jacilene.

Nos dias 16 e 17 do mesmo mês, 30 recepcionistas da unidade passaram por um treinamento, ministrado por Jacilene, sobre a Meta 1 de Segurança, que aborda a identificação correta do paciente – exigência do Manual Internacional de Padrões de Acreditação Hospitalar e também da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As seis metas foram tema de um workshop realizado no dia 4 de maio, no auditório do 5º andar. Voltada a todos os profissionais do HC II, a oficina contou com palestras de Claudia Arnold e Juliana Abreu, enfermeiras do INCA; Patrícia Mariano, consultora de negócios da empresa Sanofi; e Pablo Braga Gusman, médico do Hospital Meridional (ES).

Relembre as 6 Metas de Segurança do Paciente

1. Identificar corretamente o paciente.
2. Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde.
3. Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
4. Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
5. Higienizar as mãos com frequência para evitar infecções.
6. Reduzir o risco de lesões ao paciente em decorrência de queda e úlcera por pressão.

Vacina aumenta sobrevida no tratamento do câncer de pulmão

A introdução de uma nova modalidade de imunoterapia, aplicada por meio de uma vacina, pode ser mais uma esperança no tratamento do câncer de pulmão. Essa conclusão é apontada no artigo internacional *Tecemotide in unresectable stage III non-small-cell lung cancer in the phase III START study: updated overall survival and biomarker analyses*, do qual o oncologista clínico do INCA Mauro Zukin é um dos autores.

Segundo o médico, o tratamento padrão dos pacientes diagnosticados com câncer de pulmão não pequenas células em estágio III (doença localmente avançada) normalmente combina sessões de quimioterapia e radioterapia, sem intervenção cirúrgica. O artigo retrata uma pesquisa feita por profissionais de diferentes instituições e países junto a dois grupos de pacientes: um fazia o tratamento padrão, e o outro combinava a vacina ao final do tratamento padrão.

Foram encontrados melhores resultados em sobrevida quando, à quimioterapia e à radioterapia, associou-se o tecemotide, uma imunoterapia específica (quando são produzidas vacinas e soros a partir de culturas de células tumorais).

“Diferentemente das drogas que atacam diretamente as células neoplásicas, o tecemotide é projetado para estimular o sistema imunológico de um indivíduo a reconhecê-las e destruí-las”, explica Mauro Zukin. “Essa resposta imune tem o potencial para aumentar a sobrevida de doentes com câncer, por controlar o crescimento e a disseminação das células malignas. Como o tecemotide dirige-se especificamente a elas, melhorou os perfis de segurança e tolerabilidade em comparação com muitas outras terapias contra o câncer”, acrescenta. Para o médico, esses resultados representam uma mudança nos paradigmas do câncer de pulmão.

O artigo foi inicialmente publicado no periódico *The Lancet Oncology*, em 2014, e em fevereiro deste ano, após uma nova análise com um marcador molecular, no *Annals of Oncology*. Além do médico brasileiro, representando o INCA, participaram profissionais de mais oito países: Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Polônia, Reino Unido e Rússia.

